

Copel investe R\$1,4 milhão em nova linha para a região

SANTAAMÉLIA
ABATIÁ

Terá início nos próximos dias a construção de uma nova linha que irá garantir melhorias no fornecimento de energia elétrica a Santa Amélia e região. A obra, que tem investimentos previstos de R\$1,4 milhão, proporcionará a distribuição de energia a partir do município de Bandeirantes.

De acordo com a gerente regional da Copel, Gracia Maria Miranda da Silva, além de aumentar a confiabilidade e disponibilidade de energia ao Município de Santa Amélia, o empreendimento também irá beneficiar a região de Abatiá, pois assumirá o atendimento de aproximadamente 70% dos domicílios atualmente abastecidos a partir daquela localidade.

Em um primeiro momento, a operação da nova linha será feita na tensão de 13,8 mil volts. Porém, a construção já prevê a elevação para 34,5 mil volts e a interligação com uma subestação que deverá ser construída no município de Santa Amélia. "Trabalhamos com um planejamento de médio e longo prazo, buscando sempre aprimorar os índices de continuidade e disponibilizar energia para que a região possa crescer", afirma Gracia.

Ela ressalta que, no decorrer da



Construção de nova linha irá garantir melhorias no fornecimento de energia elétrica

obra, será necessária a realização de alguns desligamentos programados para possibilitar interligações com a rede já existente. "Contamos com a compreensão da nossa comunidade, pois estes desligamentos são fundamentais para que o investimento possa ser efetivado", comenta. Informações como datas, horários e localidades que serão desligadas serão

divulgadas com antecedência à população.

Hoje, a Copel atende 1.447 ligações no município de Santa Amélia, e outras 2.959 unidades em Abatiá. Em 2013, o consumo de energia elétrica nas duas cidades somou 11.870 megawatt-hora, liderado pelas classes residencial (39%) e rural (26%). (Assessoria de Imprensa)

FRANCISCOLOGIA XIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão. Vamos para mais um capítulo sobre São Francisco de Assis: enxotados de Rivotorto.

Mateus de Paris (1200-1259), monge beneditino, conta que Francisco apresentou ao Papa "compiladas num pedaço de pergaminho", algumas passagens evangélicas "como seus salutares propósitos", juntamente com outras orientações. Esta primeira regra perdeu-se, e todas as tentativas para reencontrá-la têm sido em vão.

No caminho de volta, ao pararem em Spoleto, parece ter havido uma crise entre o grupo. Alguns teriam se inclinado a abandonar a pregação para viverem como monges eremitas, desiludidos com a ostentação de luxo da corte papal. Chegando a Assis, instalaram-se em uma cabana no campo, num lugar chamado Rivotorto, onde viviam o feliz Pai Francisco com os filhos. O lugar era tão apertado que ali mal podiam sentar e repousar. E muitas vezes, não tendo pão, comiam rabanetes que mendigavam aqui e acolá naquela penúria. E para que cada um dos irmãos conhecesse o lugar que lhe cabia para orar e repousar e não fosse incomodado por qualquer ruído excessivo, e não tirar o silêncio da mente por causa da estreiteza de espaço, o homem de Deus escreveu o nome de cada um nas vigas daquele lugar.

Mas certo dia, estando os irmãos nesse lugar, aconteceu que um camponês ali apareceu com seu burro querendo abrigar-se na cabana, e para não ser repellido pelos irmãos, entrando com o animal, gritava: "Entra, entra, pois faremos bem a este lugar". O santo pai, ouvindo isto e conhecendo a intenção do camponês, irritou-se contra ele. Especialmente porque havia feito barulho com o animal, perturbando todos os irmãos entregues ao silêncio e à oração. Disse, pois o homem de Deus aos irmãos: "Irmãos, sei que Deus não nos chamou para preparar hospedagem ao burro e para sermos importunados pelos homens, mas para que pregando, de tempo a tempo, o caminho da salvação, e dando salutares admoestações, possamos principalmente nos dedicar à oração e à ação de graças".

Abandonaram, pois a cabana. Deixando-o para uso de pobres leprosos, transferindo-se a Santa Maria dos Anjos (Porciúncula), onde por algum tempo haviam morado numa pequena casa, antes de conseguirem a Igreja. A querida igreja de Santa Maria dos Anjos trazia muitas recordações a São Francisco: há mais ou menos um ano ele a havia restaurado, e ali, compreendera plenamente a sua vocação. Deus lhe havia revelado que ali seriam concedidas muitas graças. Por isso, ele gostava muito dela. Francisco desejava ardentemente fixar sua morada na Porciúncula, por isso, dirigiu-se aos monges beneditinos do Monte Subásio, aos quais ela pertencia. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz).

Oração: Ó meu Mestre, dá-me a verdadeira pobreza; que eu a procure com solicitude, que o aceite com fé, e que a abrace com amor, para fazê-la companheira de toda a minha vida, como São Francisco, meu Pai, o verdadeiro pobre de Jesus Cristo. Amém. (Do Venerável Antônio Chevier, Franciscano Secular). Paz e Bem.



NOITE ORIENTAL

RESERVA ANTECIPADA
(43) 3542-2261

TODA SEXTA E SÁBADO
NO JANTAR

SUSHI, SASHIMI
E TEMAKI

MAIS DE 40 OPÇÕES DE
PRATOS ORIENTAIS

AV. BENEDITO LEITE DE NEGREIROS, 555
BANDEIRANTES - PR



Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8431-0531 (Oi) / 9914-4551 (Tim)
Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A
CNPJ: 76.530.047/0002-00

Márcia Moskado - Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu - Gerente Comercial

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: contato@folhadonortepr.com.br
folhanorte@brturbo.com.br
MSN: folhadonortepranaense@hotmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada:

ADJORI-PR
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr